

**P 1730****Tradução e adaptação cultural do instrumento Mood and Feelings Questionnaire – Long version para o português brasileiro**

Vinicius Martins Costa; Maria Martha Sousa da Rosa; Elena Brett Metcalf; Thiago Botter Maio Rocha; Christian Kieling - HCPA

Introdução: A depressão na infância e na adolescência está associada a uma série de desfechos negativos em termos de morbimortalidade. O uso de instrumentos de avaliação diagnóstica é de grande valia na identificação de transtornos mentais. Uma das escalas autopreenchidas mais utilizadas na literatura é o Mood and Feelings Questionnaire – Long Version, de 33 perguntas (MFQ-33). A escala existe desde 1995, e consiste em uma série de frases descritivas a respeito de como o paciente tem se sentido ou se comportado nas últimas duas semanas. O instrumento possui três apresentações, duas delas de autorrelato, uma para crianças e adolescentes e outra para os cuidadores, e uma terceira para que os cuidadores respondam a respeito da criança ou adolescente. Apesar de seu amplo uso nas práticas clínica e de pesquisa, e de suas boas propriedades psicométricas, este instrumento não se encontra traduzido e adaptado em nosso meio. Objetivo: Realizar a tradução e a adaptação transcultural do MFQ-33, para o português brasileiro, de acordo com a International Society for Pharmacoeconomics and Outcomes Research (ISPOR). Método: O questionário original, publicado em inglês, foi traduzido para a língua portuguesa por dois tradutores independentes, com as devidas correções e adaptações semânticas. Após, uma versão de consenso foi encaminhada para retrotradução por falante nativa da língua inglesa. Posteriormente, essa versão foi encaminhada aos autores do questionário original para aprovação. Finalmente, foi realizado um piloto de debriefing cognitivo, no qual 14 pacientes entre as idades de 11 e 17 anos – um paciente de cada sexo para cada idade – e seus respectivos cuidadores principais, totalizando um total de 28 indivíduos, responderam ao questionário e a uma série de perguntas a respeito de cada parte dele, de modo a avaliar possíveis alternativas de escrita das frases, e a checar compreensão, interpretação e adequação cultural da tradução. Resultados: Uma versão em português brasileiro para o MFQ-33 foi gerada, sendo sua retrotradução aprovada pelos autores do instrumento original. A partir dos resultados do debriefing cognitivo, foram feitas alterações nas frases do questionário que apresentaram maior dificuldade de entendimento por pacientes e cuidadores. Conclusão: O MFQ-33, na versão em português brasileiro, está com o processo de tradução e adaptação cultural completo. Estudos futuros deverão avaliar a validação do instrumento no Brasil. Unitermos: Tradução e adaptação cultural; Depressão infanto-juvenil; Mood and Feelings Questionnaire